



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

08 de novembro de 2013
Jornalista Cristiane Brandão

Porto público não teve estrutura para receber navios durante greve

Nossa opinião

Os navios que ficaram parados na barra aguardando liberação para atracar no Terminal portuário de Vila Velha (TVV) durante os seis dias de greve dos trabalhadores da empresa poderiam ter atracado em alguns berços do porto público que estavam disponíveis. No entanto, isso não aconteceu, mesmo com a tentativa da Codesa e do governo do Estado, porque a Companhia Docas não dispõe de equipamentos adequados para atender determinadas demandas.

Para o Suport-ES, se a Autoridade Portuária tivesse condições de atender às necessidades do mercado interno e externo, a sociedade não ficaria refém da falta de estrutura do porto público, e tampouco haveria prejuízos consideráveis em qualquer imprevisto.

“O sucateamento dos portos públicos parece mais uma estratégia do governo federal e dos detentores de terminais privados, já premiados com portos, quando houve a privatização de empresas. Isso sem falar do duro golpe na sociedade brasileira, quando por decreto, num passado bem recente, tiraram portos dos limites da área de porto organizado. Quando houve um acidente com equipamentos em Praia Mole por conta de uma ventania em 2010, navios foram desviados para o porto público e tiveram condições especiais garantidas”, avaliou Ernani Pereira Pinto, presidente do Suport-ES.

Só lembrando que a área que o TVV ocupa no porto público é arrendada pela Codesa.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br